



# /////// APRESENTAÇÃO

# APRESENTAÇÃO

Que comece 2017!

Aqui estamos novamente apresentando nossa primeira edição do ano. Este número está bem variado: temos um artigo original, três revisões, um relato de caso e uma carta.

No artigo original, que abre a edição, Sandra Márcia Carvalho de Oliveira e colaboradores relatam sua investigação sobre a prevalência de tabagismo em estudantes de Educação Física. Os autores encontraram uma baixa prevalência de fumantes na população estudada, porém destacaram o aumento do uso de outros produtos de tabaco, especialmente narguilé. Trata-se de um artigo com informações novas e muito interessantes sobre esse hábito tão presente na história da humanidade.

Na sequência, três artigos de revisão. O primeiro é uma revisão sistemática sobre exercício físico supervisionado em adolescentes com anorexia nervosa, por Michele Casser Csordas e Carolina Panceri. Os efeitos do exercício físico supervisionado sobre o índice de massa corporal de adolescentes afetadas por esse transtorno são sistematicamente revisados para avaliar os possíveis benefícios/prejuízos. Os autores constatam que não há prejuízos em relação ao peso das pacientes, porém os ganhos não são tão evidentes.

Na área de saúde da mulher, Gislene Cristina Valadares e colaboradores fazem uma revisão integrativa sobre o atendimento às vítimas de violência sexual que engravidam após estupro, com ênfase para o conhecimento e treinamento que os profissionais de saúde devem ter ao atender essas pacientes. O trabalho se baseia tanto na literatura como na experiência da primeira autora, revelando vulnerabilidades e oportunidades na área de prevenção das ofensas sexuais.

No terceiro e último artigo de revisão, Alessandra Diehl e colaboradores discorrem sobre codependência entre famílias de usuários de álcool e outras drogas. Os autores avaliam o estado da arte sobre o constructo de codependência – conceito popular no meio clínico mas ainda controverso no meio científico – em familiares de usuários de álcool e outras drogas quanto à etiologia e outros fatores relacionados. Os autores concluem que mais estudos de campo são necessários para validar o conceito de codependência, a fim de corroborar sua real utilidade clínica e ampliação de evidência da existência desse fenômeno.

O relato de caso de Luciana Valença Garcia e colaboradores descreve o uso (bem-sucedido) de lítio no tratamento da neutropenia induzida pela clozapina em um paciente com diagnóstico de esquizofrenia refratária. Segundo os autores, o caso sugere as possibilidades de usar novamente a clozapina em pacientes que tenham apresentado granulocitopenia, caso a associação com o lítio seja possível, e do uso prévio de lítio em pacientes com níveis baixos de leucócitos, mas que sejam candidatos a uso de clozapina.

Fechando a edição, a carta de Camila Tanabe Matsuzaka e colaboradores traz um relato conciso de dados de seguimento de 7 anos para casos atendidos no serviço de interconsulta psiquiátrica do Hospital São Camilo.

Uma bela seleção de textos para começar bem o ano. Boa leitura!

Antônio Geraldo da Silva e João Romildo Bueno  
Editores Seniores, Revista Debates em Psiquiatria